



## UMA VISÃO DETALHADA DAS TENDÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS DA HEPATITE C NO CEARÁ

DAISY MARIA MEIRELES ARRUDA LOUREIRO; LUCAS MEIRELES ARRUDA LOUREIRO; DÉBORA BEZERRA SILVA

**Introdução:** A hepatite C é uma infecção viral crônica com tropismo primário pelo tecido hepático, que afeta milhões de pessoas ao redor do mundo, sendo uma das principais causas de cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. **Objetivo:** Apresentar as tendências epidemiológicas dos casos de hepatite C no Ceará no período de 2012 a 2023. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa do tipo documental, retrospectiva e descritiva com uma abordagem quantitativa dos casos de notificação compulsória da Hepatite C, no Ceará, no período de 2012 a 2023. **Metodologia:** Os dados da pesquisa foram obtidos através da plataforma eletrônica do MS/DATASUS/SINAN, tendo como objeto de estudo as variáveis: ano, sexo, raça, escolaridade, faixa etária e incidência. **Resultados:** Durante o período estudado encontrou-se 2.236 novos casos (média anual de 286) no Ceará. As tendências epidemiológicas da Hepatite C no Ceará comportou-se assim: o maior número de casos ocorreria no gênero masculino (57%) com idades médias 53 anos, sendo os casos acima de 60 anos a maioria. Em relação a raça, a prevalência maior foi a parda (60%) seguida pela Branca (15,2%). Quanto ao grau de escolaridade, pessoas com ensino médio apresentaram-se com maior percentual 18,5%. A incidência média no Ceará variou de 1,1 a 2,9/100.000 habitantes, sendo a menor incidência média de hepatite C encontrada foi entre 2012 a 2014 (1,2/100.000 habitantes). Entretanto, no período de 2015 a 2019 apresentou maior incidência média (2,6/100.000 habitantes). Somente nos anos pandêmicos, a Hepatite C apresentou tendência de declínio, onde em 2020 apresentou incidência de 1,3/100.000 habitantes e em 2021 de 2,0/100.000 habitantes. Em 2022 ocorre um leve aumento (2,8/100.000 habitantes) e declinando novamente em 2023 (2,3/100.000 habitantes). **Conclusão:** As tendências epidemiológicas da Hepatite C apresentaram-se da seguinte forma: prevalência do gênero masculino com maior número de casos acima de 60 anos, com ensino médio, pertencente a raça parda e uma incidência média de 2,0/100.00 habitantes no período estudado. Dentre os estados da região Nordeste, o Ceará assume a posição de 3º lugar de casos novos de Hepatite C. O declínio observado em 2023 pode estar relacionado novos tratamentos dos antivirais para Hepatite C.

Palavras-chave: **HEPATITE C; EPIDEMIOLOGIA; INFECÇÃO VIRAL**